

SÍNDROME DA DOMINAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da dominação* é o conjunto de manifestações mórbidas caracterizada pelo apego excessivo ao poder, tendência ao controle, domínio de consciências, imposição de processos e posse de objetos, agravado pela dificuldade de perdoar e conviver com realidades libertárias, ao causarem na conscin portadora, homem ou mulher, o desconforto de não estar no comando.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *dominação* deriva do idioma Latim, *dominatio*, “domínio; soberania; poder absoluto”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do apego ao poder*. 2. Sintomatologia da ambição pelo comando. 3. Ânsia de dominação sindrômica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da dominação*, *síndrome amena da dominação* e *síndrome aguda da dominação* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Renúncia à dominação. 2. Desapego ao poder. 3. Respeito ao livre arbítrio.

Estrangeirismologia: o *status* do poder; a *evil intentions*; o *mastermind* anticosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dominação; o holopensene pessoal da monarquia e da aristocracia; o holopensene pessoal da religião; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade.

Fatologia: o ato de subjugar pessoas; a possessividade sobre as outras conscins; a sede de poder; a ascensão social; a politicagem visando a dominação; a empáfia evidente nas relações interpessoais; a pseudassistencialidade usada na condição de instrumento de dominação; a falta de transparência enquanto recurso de dominação política; a deturpação de fatos visando a manutenção do poder; a desqualificação pessoal objetivando a dominação; os jogos de coerção e manipulação; o domínio das fronteiras geopolíticas; a interprisão grupocármica consequente dos atos de coerção; as loucuras e desmandos na monarquia e no clero; a dominação por meio da ideologia; a dominação por meio do belicismo; a dominação por meio da economia.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a inviabilidade de atuação do amparo extrafísico de função; os argumentos de poder parapsíquico; a dominação patológica evidente em comunexes baratroféricas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios; o princípio popular de quando 1 não quer 2 não brigam.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: as técnicas espúrias de manipulação interconsciencial; as técnicas de acesso ao poder; as técnicas de coerção ideológica; as técnicas dissimuladas de anulação de cons-

cins; o desconhecimento das técnicas conscienciológicas; as técnicas de autodesassédio; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial cosmoético na condição de profilaxia à síndrome da dominação.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito nosográfico e retroalimentador do desejo de poder e dominação.

Binomiologia: o binômio síndrome da dominação–poder; o binômio belicismo–síndrome da dominação; o binômio autocracia–síndrome da dominação; o binômio religião–síndrome da dominação; o binômio loucura–síndrome da dominação; o binômio anticosmoética–síndrome da dominação; o binômio líder déspota–liderado subjugado.

Trinomiologia: o trinômio monarquia-clero-militarismo.

Politicologia: a autocracia; a monarquia; a aristocracia; a teocracia; a clerocracia; a ditadura; a assediocracia; a antidemocracia; a pseudodemocracia.

Legislogia: a lei do mais forte; a lei de Drácon; a lei do retorno gerando interpretações com as vítimas da dominação; a lei da mordação.

Filiologia: a assediofilia; a dominofilia; a patopensenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a criticofobia; a recexofobia; a fracassofobia; a xenofobia; a antropofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da dominação; a síndrome do príncipe tirano; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do justiceiro; a síndrome do recalque; a síndrome do ostracismo.

Holotecologia: a patopensenoteca; a nosoteca; a conflitoteca; a convivioteca; a politicoteca; a belicosoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Politicologia; a Patopensenologia; a Nosopensenologia; a Grupocarmologia; a Interpretisiologia; a Teologia; a Conscienciometria; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a consbel; a conscin algoz; a conscin vítima; a potestade.

Masculinologia: o político; o autocrata; o autoritário; o ditador; o imperador; o rei; o soberano; o príncipe; o déspota; o cérbero; o tirano; o oligarca; o dominador; o dominado; o líder; o autassediado; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o parapercepciologista; o tenepeessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o ofiexista; o evoluciólogo.

Femininologia: a política; a autocrata; a autoritária; a ditadora; a imperadora; a rainha; a soberana; a princesa; a déspota; a cérbera; a tirana; a oligarca; a dominadora; a dominada; a líder; a autassediada; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a parapercepciologista; a tenepeessista; a projetora consciente; a epicon lúcido; a ofiexista; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens dictator*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens pathopense-nicus*; o *Homo sapiens manipulator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da dominação* = a manifestada pela dificuldade de a conscin trabalhar em equipe devido à falta de reciclagem de posturas autoritárias do temperamento pessoal; *síndrome aguda da dominação* = a manifestada pela minidissidência da conscin devido à falta de reciclagem de posturas escravagistas ainda presentes no temperamento pessoal.

Culturologia: a cultura milenar da dominação; a cultura religiosa; a cultura monárquica; a cultura do poder; a cultura do status social; a cultura da exploração do homem pelo homem; a cultura da vingança.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 características nosográficas passíveis de serem encontradas nas conscins portadoras da *síndrome da dominação*:

01. **Amoralidade:** o modo de agir com ausência de *princípios morais*.
02. **Apriorismose:** a condição de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados sem exame, análise ou verificação.
03. **Assedialidade:** o predomínio de consciexes assediadoras na psicofera.
04. **Automartirização:** a pseudovitimização com objetivo de cavar a condição de mártir.
05. **Belicismo:** a utilização de armas enquanto recurso de dominação.
06. **Censura:** o impedimento à manifestação da plena liberdade dos liderados.
07. **Coisificação:** o manejo das pessoas ao modo de objetos ou coisas sem esboço de constrangimento com o sofrimento alheio.
08. **Controle:** a preocupação exagerada em monitorar ou dominar as pessoas e os contextos cotidianos.
09. **Egão:** a hipertrofia patológica do ego ampliada pelos seguidores acríticos e dominados.
10. **Escravagismo:** a exploração humana como procedimento padrão nas interrelações.
11. **Fechadismo:** a evitação de contatos com pessoas e contextos fora do domínio pessoal.
12. **Heteroimperdoamento:** a incapacidade de perdoar, perpetuando o *ciclo algoz-vítima*.
13. **Incompreensão:** a condição de incompreensão da *inteligência evolutiva* (IE).
14. **Monarquia:** a manutenção anacrônica de posturas típicas do comportamento monárquico, reforçando tal holopensene.
15. **Orgulho:** a autadmiração excessiva e o falso conceito de merecimento de reverência especial.
16. **Prepotência:** a tendência ao mandonismo e à tirania.
17. **Promiscuidade:** a dominação pelo sexochacra.
18. **Sectarismo:** a tendência à formação de sectos para manutenção do domínio.
19. **Sedução:** a imposição de ideias, mesmo ilógicas, por meio da sedução holochacral.
20. **Traição:** a incompreensão do valor evolutivo da lealdade e da gratidão, mantendo temperamento propenso a traições.

Recursos. O enfrentamento da *síndrome da dominação* pode ser empreendido através de posicionamentos e atitudes pessoais para autoqualificação, principalmente no campo da psicossomática e da Cosmoética. Eis, em ordem alfabética, pelo menos 16 recursos evolutivos disponíveis à conscin interessada em ampliar o escopo do autodiagnóstico e construir estratégias autoterapêuticas capazes de induzir a remissão desse estado mórbido:

01. **Técnica da aceleração da desperticidade.**
02. **Técnica da autobiografia.**
03. **Técnica da autoconscienciometria.**

04. *Técnica da Consciencioterapia.*
05. *Técnica da descensão cosmoética.*
06. *Técnica da dupla evolutiva.*
07. *Técnica da elaboração do código pessoal de Cosmoética.*
08. *Técnica da elaboração do código pessoal de generosidade.*
09. *Técnica da humanização através da tacon.*
10. *Técnica da listagem das mágoas.*
11. *Técnica da profilaxia pela explicitação do autodiagnóstico.*
12. *Técnica da qualificação da intenção.*
13. *Técnica da recomposição grupocármica pela tares.*
14. *Técnica da verbetografia.*
15. *Técnica das reconciliações pela tela mental.*
16. *Técnica do voluntariado cosmoético.*

Terapeuticologia. A superação da *síndrome da dominação* pode acontecer com o posicionamento cosmoético do portador perante a autevolução, abrindo mão dos pseudoganhos evolutivos, realizando as reciclagens prioritárias e vivenciando os conhecimentos conscienciológicos.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da dominação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Ciclo persecutório:** Interpretologia; Nosográfico.
04. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
06. **Escravidão humana:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
09. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do príncipe tirano:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DA DOMINAÇÃO, IDENTIFICADA OU NÃO, CONSTITUI AUTOBLOQUEIO EVOLUTIVO A SER ENFRENTADO E SUPERADO, A PARTIR DE AUTORRECICLAGENS, DO APRENDIZADO DO PERDÃO E DA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador da *síndrome da dominação*? Ainda mantém algum resquício de temperamento dominador nos atos diários? Quais técnicas vem utilizando para a superação deste traço?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 110, 132, 138, 140, 190, 222 e 226.

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 996, 1.177 a 1.178 e 1.424.

3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 74, 100, 231 a 325, 346 a 353, 384, 397, 440, 500, 501, 768 e 769.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 574, 644, 645, 718, 719, 728, 729, 748, 751, 752, 858, 1.018 e 1.019.

L. G. J.